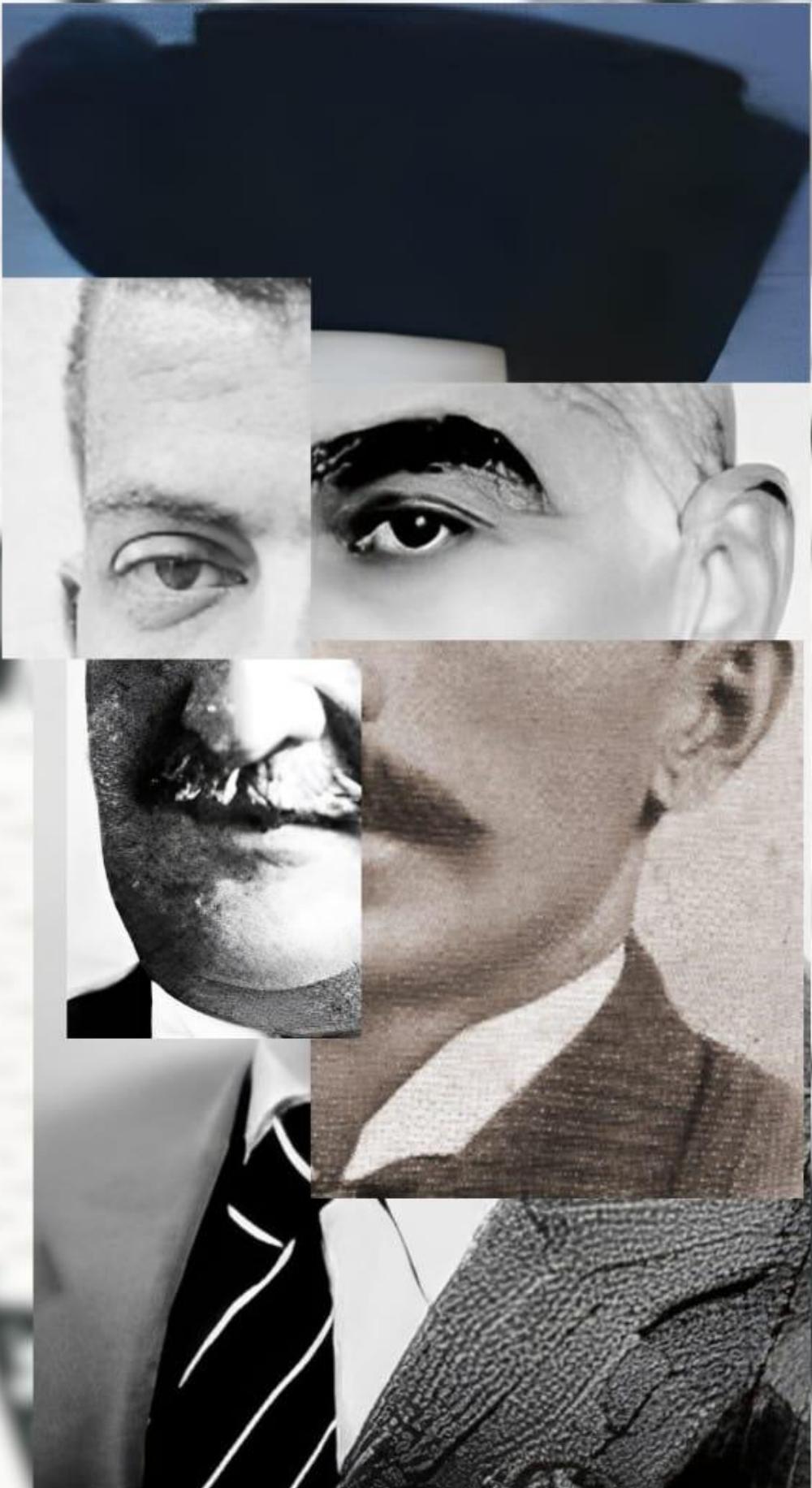


AS HISTORIAS QUE NÃO TE CONTARAM

A
E
S
S
I
O
D
O



“SUMÁRIO”

"Policarpo Quaresma, a pátria dos vivos"	1
Biografias:.....	3
"Negrinha"	6
Biografias:.....	8
"Os sertões"	10
Biografias:.....	12
"EU"	14
Biografias:.....	15
"Bucólica"	17
Biografias:.....	19
"Canaã"	21
Biografias:.....	22

"POLICARPO QUARESMA, A PÁTRIA DOS VIVOS"

O **Pré-Modernismo** foi um período de intensa movimentação literária que marcou mudanças entre o Simbolismo e o Modernismo, assim como a presença de muitas revoltas. Sejam elas pela "Revolta da Chibata" a fim de acabar com as punições físicas recebidas pelos marinheiros, "Guerra de Canudos" por busca de melhores condições de vida, ou "Revolta da Vacina" com a insatisfação da população carioca contra a campanha de vacina obrigatória. Esse marco histórico foca a exposição da realidade brasileira com linguagens simples, para que todos pudessem se juntar a essa revolução.



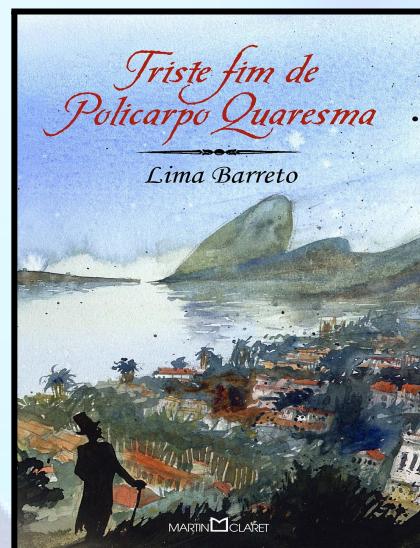
Afonso Henriques de Lima Barreto (1881-1922), foi um importante escritor brasileiro da fase Pré-Modernista da literatura, que deu início a esse grande momento. De origem humilde, natural da cidade do Rio de Janeiro, sofria preconceitos por ser negro. Driblou os obstáculos que lhe eram impostos, e adentrou um cargo público, ao qual deu início seu trajeto como escritor.

A sua obra mais famosa "**O Triste Fim de Policarpo Quaresma**" ocorreu já em um cargo como jornalista, publicado no "Jornal do Comércio" em forma de folhetim, que possibilitou maior visibilidade; sua criação está carregada de fatos históricos e perspectivas da sociedade, onde sentimos a presença de análises dos ambientes e costumes cariocas, assim como a crítica direcionada à mentalidade burguesa da época.

"**O Triste Fim de Policarpo Quaresma**" é uma obra importante da literatura brasileira por retratar a história do país em um período de transição e por apresentar personagens complexos. A obra é também uma crítica à sociedade brasileira, à falta de valorização da cultura e à dificuldade de mudar a realidade do país.

"De todas as coisas tristes de ver, no mundo, a mais triste é a loucura; é a mais depressora e pungente."

— **Lima Barreto**, no livro “Triste fim de Policarpo Quaresma”.



Seu foco narrativo principal se baseia em exaltar as terras em que vivemos, divulgá-las ao mundo, com iniciativa de tornar o seu maior bem independente aos olhos do estrangeiro, honrar a nação a qual pertence e trazer orgulho ao povo. Uma ação verdadeiramente patriótica, mas que indubitavelmente carece nos dias atuais, e os poucos que restam são taxados de loucos pelo próprio sistema ao qual creem tanto.



Um patriota não é aquele que mancha sua imagem, falta com educação ao lugar em que nasceu e que um dia irá repousar, mas sim que acredita fielmente no respeito; não ao sistema controlador, e sim ao povo que todos os dias saem de sua casa para mover essa engrenagem chamada Brasil mais uma vez, como um trem continuamente em seu avanço; sem descanso.

Policarpo Quaresma faz de tudo e mais um pouco, poderia chamá-lo de "Maquinista", visto que dedicou sua vida aos estudos geográficos, culturais e de mudar o cenário brasileiro, não há nomes ou cálculos, apenas a mudança de sua grande terra.

Floriano Peixoto, presidente apresentado no livro faz exatamente o contrário, envolve a sociedade em um governo totalitário e centralizado, menosprezando seu povo quase sem meios de expressão. Culminante na "Revolta da Armada" insatisfação da Marinha com o início da nova república, trazendo ao país o inevitável conflito armado.



A realidade é muito mais abrupta quando mexemos com o cenário nacional. Os monstros surgem com seus tatos aguçados, se esgueirando nas sombras da constituição, sempre pensando no "mais", não importa se é o poder, dinheiro, respeito, ou a auto satisfação de ter um título que muitos não podem possuir, a sensação de estar acima da lei, os atraem de onde quer que estejam.



Tomamos como exemplo o atentado ao planalto que ocorreu no dia 8 de janeiro de 2023, um ato antidemocrático, cujo único objetivo era o de retirar um governo com idéias opostas, ignorando a democracia, burlando a história construída com o suor e sangue de tantos inocentes. Nascemos, crescemos e morremos, mas temos do primeiro ao último dia o direito de contestar ideologias, metodologias, ou qual seja seu interesse, contanto que não seja prejudicial a todos ao redor. O cuidado com nossa tomada de decisões nunca é demais, aliás, nosso destino está cravado em nossa pele.

Notável com as atitudes de Policarpo, que tanto tentou mudar a cultura, política e agricultura, mas todas as vezes falhou miseravelmente, ignorando o fervor patriótico a cada tombo realístico que sentia. Seu fim foi encadeado de diversas decepções e contradições, condenado e fuzilado.

Biografias:

Erick de Araújo Maggian é um estudante do ITB Brasílio Flores de Azevedo, natural de Barueri. Ama jogar e ler em seu tempo livre, mas quando ocupado seu foco não pode ser ofuscado ou ignorado; construindo metas universitárias com dois intutitos, proteger aqueles ao qual ama e viajar ao redor do mundo para conhecer as grandezas culturais. 🎮



Nascido em 01 de Novembro de 2005, Guilherme foi considerado por muitos o guri mais lindo vivo. Não dorme por preguiça e sim por hobbie.👍😊👍

Nascido em 26 de Abril de 2005, Luiz Miguel da Silva Pereira nascido em Guarulhos criado em Barueri. Luiz sempre teve interesse em jogos eletrônicos e rpg 🎮.



Eae meus nobres, tudo de boa ? Eu me chamo Carlos mais conhecido como cadu, tenho 17 anos, sou um apreciador de cultura pop, nerd, geek o que você preferir chamar dando mais destaque para games, pois não poderia faltar o mestre do X1 é claro que picka a maestria e chama eles de lixo, isso mesmo, jogo de samurai cringe do hasagi mas meu main principal é a ruivinha das adaga, eu sei que isso é triste e que você deve está se perguntando, o que que esse moleque tá falando, mas brincadeiras a parte espero um dia trabalhar na área de TI e na criação de conteúdo para o YouTube. 🌟🌟

Eae meus amigos, tudo na paz? Eu me chamo Gabriel, mais conhecido como carioca. Tenho 19 anos. Gosto de leituras sobre a cultura do Japão. Sempre escuto nas minhas playlist rap, phonk, trap e rock. No futuro desejo trabalhar com TI. Fazer Intercâmbio e se tudo der certo ter um canal no YouTube apresentando lugares diferentes e sua cultura. 😺



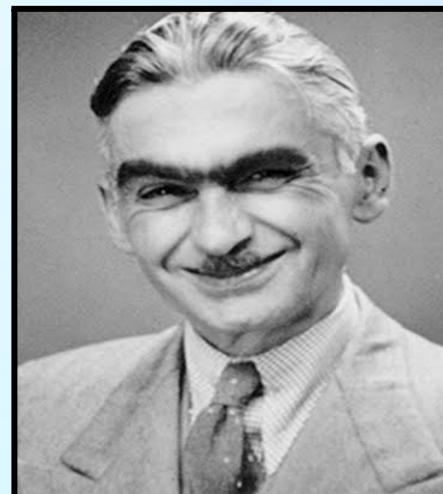
"NEGRINHA"

A literatura do Pré-Modernismo é caracterizada por refletir os acontecimentos que se desenrolaram no Brasil no século XX, e assim como os meios atuais de comunicação (jornais, sites e etc.), já nos apresentaram a temas como a desigualdade, o racismo e a marginalização da sociedade brasileira. Desta forma, é transparecido de forma direta ou indireta em suas obras o enfoque no nacionalismo crítico sob uma perspectiva mais objetiva e naturalista.



Neste contexto, pode ser citado o conto "Negrinha", de Monteiro Lobato, obra essa escrita em um importante período de transformação social no Brasil do século XX - A transição para o regime Republicano. Por meio deste conto, Lobato critica e reflete indiretamente a mentalidade de uma sociedade que, mesmo após a abolição da escravidão, ainda mantém seus valores quanto ao direito dos negros e descendentes de escravos inalterados por décadas. A abolição dos escravos gerou muita revolta nas classes privilegiadas da época, tal como a "Revolta da Chibata", conhecida por ser uma rebelião feita pela marinha onde marujos estavam insatisfeitos com os castigos físicos que sofriam. Os marujos eram em geral negros e mestiços, originários de famílias pobres, que sofriam com a desigualdade social e racial na época da Primeira República.

Monteiro Lobato, no que lhe diz respeito, foi um dos maiores escritores brasileiros do Pré-Modernismo. Por mais que seja extremamente conhecido por seus livros infantis, Monteiro Lobato também possui obras voltadas para o público adulto, marcados especificamente pelas suas críticas políticas direcionadas ao povo do interior, expondo uma realidade muito contrária àquela romantizada por autores de escolas literárias anteriores. Diferente das obras bucólicas, a vida no campo não era retratada como sendo isenta dos problemas e da corrupção das cidades, sendo inclusive vítima da manipulação dos governantes, já que são espaços abandonados, marcados por falta de recursos à população.



Neste conto, somos apresentados à Negrinha - uma órfã de 7 anos, filha de escrava e que vive no casarão de Dona Inácia, mulher que representa uma sujeira arrogante e religiosa de uma classe social privilegiada. Negrinha, por sua vez, tem de vivenciar diariamente o sofrimento proveniente da precariedade, seja por não ter o que comer ou até mesmo vestir. A desigualdade é evidenciada quando 2 crianças

brancas, sobrinhas de Dona Inácia brincam e correm livremente pela casa, e Negrinha, condicionada a ver a liberdade e a alegria como dignas de punição, se choca ao perceber que nada seria feito por Dona Inácia contra as duas meninas. Isso se deve ao fato de que, numa sociedade ainda guiada por conceitos ideológicos escravistas, as crianças negras e filhas de escravos jamais teriam os mesmos direitos à diversão e ao lúdico que as crianças brancas possuem.

De forma semelhante ao mito da caverna de Platão, Negrinha, quando retirada - mesmo que por um breve momento - da escuridão das mãos de Inácia, é agraciada pela luz do sol, ou neste caso, da infância – infância essa que nunca antes fora capaz de viver, e que dela foi separada outra vez quando as duas garotas partiram e levaram consigo seus brinquedos. Encontrou-se em um profundo estado de tristeza ao perceber que nunca mais haveria de se sentir criança outra vez, e morreu não muito depois – não por decorrência dos abusos que sofrera, mas sim por ter o brilho de sua recém acendida luz apagada pelo cruel destino no qual ela estava fadada a viver.



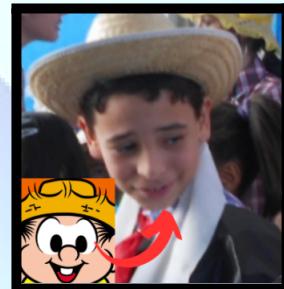
Por meio da leitura desta obra, é possível também compreender de forma naturalista que a sociedade, assim como suas relações, é reflexo do meio em que as pessoas estão inseridas. As sobrinhas de Inácia, por mais que representem os vilões da sociedade – com seus cabelos loiros e olhos azuis – não possuíam dentro de si a desumanidade de sua tia, pois esta ainda seria adquirida por elas no decorrer de suas vidas. Resultaria, portanto, em um infinito ciclo de ódio e discriminação, se não fosse pela resistência e constante luta da população negra em direção à conquista de seus direitos – que hoje lhes garante uma condição de vida muito diferente daquela vista no período da literatura pré-modernista, mas que ainda há de caminhar para um futuro de igualdade, não só de oportunidades, mas também dentro da mentalidade das pessoas.

Biografias:



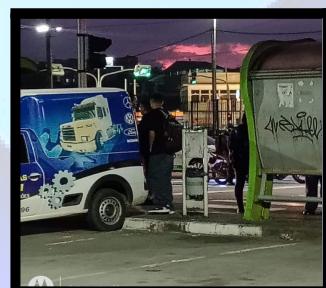
Bernardo João da Silva é um estudante do curso de eletroeletrônica no ITB Jardim Belval. Seduzido pela ordem em meio ao caos do universo, é guiado por um coração que se aquece apesar do frio e inexpressivo sentido da existência. Almeja se formar em engenharia elétrica pela USP e utilizar de suas capacidades para influenciar positivamente a vida daqueles ao seu redor. 🌙

Caio Azevedo Martins é um jovem de 17 anos, fanático pelo Corinthians e estudante de eletroeletrônica há 3 anos na FIEB. Diferente do que alguns pensam, nunca foi bom nos estudos; tudo o que conquistou até hoje na escola foi fruto do seu esforço, e não de um "dom" como muitos acreditam ser. Seu principal objetivo de vida é ingressar em Engenharia Mecatrônica na USP. 🎓



Guilherme Trindade de Queiroz é um garoto de 16 anos que cursa o 3 ano de eletrônica na instituição ITB Brasílio Flores de Azevedo. Ele também estuda música como atividade extracurricular tocando violino “Ele já tem dona ❤️”.

“Kuan” 05.01.2006, moro em Barueri no bairro Engenho Novo, gosto de jogar futebol, andar de bike e ouvir música, gostaria de ser jogador de futebol. 🚗





Pedro Arthur Campelo Gonçalves vulgo Esqueleto, nascido no ano de 2005, dia 9 de Julho, um ser sem rumo não sabe o que fazer no futuro, e no momento não está pensando em nada. gosta de jogar jogos no geral, pescar e ir para lugares novos para ele. 😊

“OS SERTÕES”

O que foi o pré-modernismo?

O pré-modernismo foi um período no Brasil de intensa movimentação de livros que marcou o período de transição entre o Simbolismo e o Modernismo. Esse período se inicia desde o início do século XX até a Semana da Arte Moderna em 1922.

Euclides e sua importância histórica

Euclides Rodrigues Pimenta da Cunha nasceu em 20 de janeiro de 1866 em Cantagalo (RJ). Ele teve muitas experiências na área de conhecimento, sendo o principal jornalista.

Ele entrou em algumas instituições, foi militar, porém o que mais influenciou foi ser chamado pelo jornal O Estado de São Paulo para ir ao Sertão da Bahia para ser informado da “Guerra dos Canudos”.

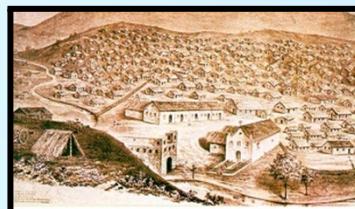
Morreu em 15 de agosto de 1909, após descobrir que sua esposa o traía, então foi atrás do amante dela em busca de vingança, mas foi morto pelo mesmo.



A vida sofrida na Bahia no século XIX é retratado em “Os Sertões” de Euclides

Publicado em 1891, o livro conta em forma de reportagem sobre o povo de Canudos, onde na época estava havendo a “Guerra de Canudos”.

O livro é dividido em 3 partes, sendo elas: A Terra, o Homem e A Luta. A primeira parte descreve a Terra do Sertão, falando sobre clima, relevo, vegetação e etc. A segunda parte descreve o homem do Sertão, com uma visão que investiga as características e origens humanas, sociológico e determinista, falando dos costumes do homem.

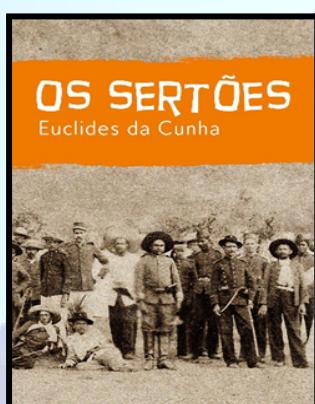
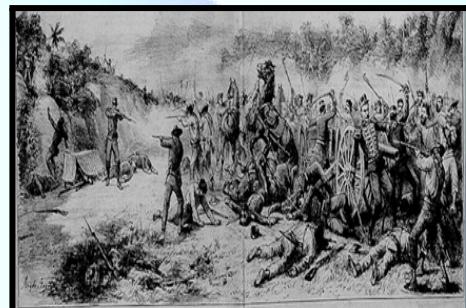


A terceira parte fala sobre a guerra de Canudos, narra 4 expedições realizadas pelo exército e sobre o período pós-guerra.

O que podemos buscar no livro “Os Sertões”?

A guerra: O arraial dos Canudos era formado por moradores que fugiam da extrema miséria em que viviam do sertão nordestino.

Por volta de 1893, reuniu-se no arraial de Canudos um grupo de fiéis, seguidores de Antônio Conselheiro, em pouco tempo, o lugar reuniu 25.000 pessoas, em foco de monarquistas que desejavam derrubar a recém-instaurada república. No entanto, o povo de Canudos se dirigiam ao local em busca de melhores condições de vida.



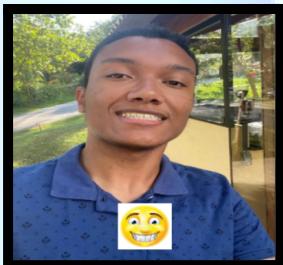
A comunidade de Canudos começou a incomodar diversos setores das classes dominantes, como a Igreja Católica que estava perdendo seus fiéis para Antônio Conselheiro; os latifundiários que temiam novas ocupações de terras que não produziam; e dos governos regional e nacional, que tentaram atacar Canudos 4 vezes, mas só conseguiram na última vez quando Conselheiro já estava morto. As consequências foram a destruição completa de tudo que havia no Arraial.

Os dois lados existentes: apenas um vitorioso

Existiam dois lados em guerra: o Arraial e o exército. O arraial era unido e sobrevivia contra os ataques do exército, e o exército via o crescimento do povo de Canudos além do incômodo dos latifundiários, nas primeiras 3 vezes não conseguiram destruir o povo que ainda se mantinha unido mesmo apesar de tudo, enquanto os soldados que atacaram morriam cada vez mais, muitos deles tendo esposa, filhos e pessoas que precisavam cuidar. Como uma última chance fizeram uma quarta expedição que enfim destruiu o povo de Canudos. O exército conseguiu o que queria, mas será que realmente valeu a pena?

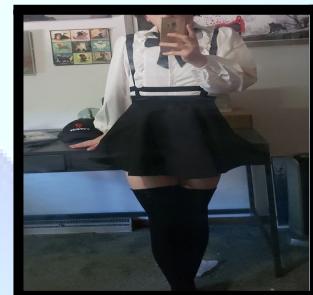
Além do grande valor literário que esta obra possui, Euclides descreve o ambiente, as pessoas e a guerra do povo, liderada por Antônio Conselheiro, se mostraram um povo batalhador que não desistiram de suas ideias, porém o lado mais forte foi ter combatido o exército com suas grandes armas, apenas para lutar por seus direitos e crenças.

Biografias:



Jagne da Silva Santiago, nascido em 26 de dezembro de 2005, descendente de Piauienses, gosta de matemática e jogar videogames. 🚩 🚩 🚩

Nascido em 07 de Dezembro de 2005, Henrique Martins da Silva nascido e criado em Barueri. Henrique sempre teve interesse em cosplays, fantasias e tudo que envolve. Seu passado é meio complicado e duvidoso... 🤪



Douglas Gabriel nasceu em 17/11/2005 estudante na escola Flores Azevedo. Tá no 3 ano, e Atua também como lavador de carros e tem um irmão gêmeo. 😊

Felipe Samuel Santos Sampaio, nascido em 01 de agosto de 2005, frequentou a escola EMEF Naly Benedicta Becegatto Camargo Mancini, estuda no ITB Brasílio Flores de Azevedo (FIEB), cursando o curso de Eletroeletrônica, nasceu em Barueri/SP. 🤪





**Nascida em 2006, em Barueri - SP;
Técnica em eletro eletrônica, faz cursos de ballet, canto e
contemporâneo;
Ama viver;
Ama comer o tempo todo;
É cristã e dança em sua igreja. **

“EU”

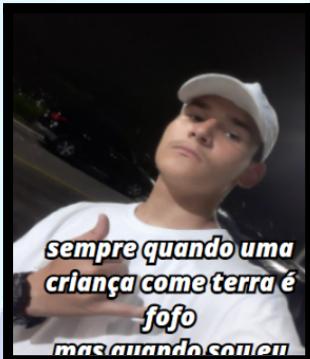
O pré-modernismo foi uma fase literária, ou também considerando um período de função histórico-literária brasileira que marca a transição entre o simbolismo e o movimento modernista. É considerado característica do pré-modernismo: investigação e denúncia dos problemas sociais (miséria, abismo, sociais e conflitos). Foi um dos períodos históricos mais conturbados por parte dos escritores, uma época de guerras e conflitos. Por volta de 1914, quando a Primeira Guerra Mundial teve seu início. O clima era de tensão no mundo todo e diversos países dominantes queriam demonstrar sua força. Ao mesmo tempo, acontecia o “bota abaixo”, greves dos operários em São Paulo, a Revolta da Chibata, a Guerras de Canudos e a Revolta da Vacina. Todos esses diversos acontecimentos contribuíram de maneira significativa para o pré-modernismo se consolidar. Justamente devido a esses acontecimentos que surgiram textos críticos de contestação e reprovação das novas políticas Republicanas, afinal neste formato político ainda predominava a famosa “Política do Café com Leite”, que foi o nome dado ao tipo de acordo firmado entre as oligarquias dos estados de São Paulo e Minas Gerais durante a fase da “República Oligárquica”, visava que os grandes políticos são os únicos poderosos o bastante para assumir o poder. Eles eram os cafeicultores e donos de laticínios, no caso os paulistas e os mineiros que dominavam a política com sua autoridade sobre o comércio. Foi uma política opressora, sucedeu o militarismo.

Augusto dos Anjos, também conhecido como “Doutor Tristeza”, foi um poeta brasileiro, considerado um dos poetas mais críticos de sua época. Foi identificado como o mais importante poeta do pré-modernismo, embora revele em sua poesia, raízes de simbolismo, retratando o gosto pela morte, a angústia e o uso de metáforas. Declarou-se “Cantor da poesia de tudo que é morto” pois ele fala sobre a morte do seu filho que teve grande influência nesse título. Durante muito tempo foi ignorado pela crítica, que julgou seu vocabulário mórbido e vulgar. Sua obra poética, está resumida em um único livro “EU”, publicado em 1912, e reeditando com o nome “EU e outros poemas”. Além de poeta, também foi lecionado como professor de Geografia na escola normal, depois no Ginásio Nacional em 1911, Colégio Pedro II. Augusto do Anjos foi influenciado pelo Simbolismo e pelo Parnasianismo, além das correntes científicas em passagem do início do século XX, Augusto do Anjos tornou uma única obra poética, intitulada “EU”, e uma série de poemas altamente negativo, os quais são trespassados por vocabulário de origem científica e médica, além de conter termos e expressões depressivas, o que resulta na inserção do antilírico em um gênero tido pela tradição literária com o espaço para algo escondido e o elevado, Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos, nasceu no engenho “Pau d’Arco”, na Paraíba, no dia 22 de Abril de 1884, e teve o triste falecimento aos 30 anos, no dia 12 de novembro de 1914, após dez dias de sofrimento com pneumonia dupla.

Escolhemos um dos muitos poemas de Augusto dos Anjos, o “Soneto”. Nele podemos ver a grande influência da melancolia, tristeza e morte em suas obras, nesses versos ele descreve de maneira melodramática a história de seu filho nascidomorto (palavra usada pelo autor). Ele expressa de maneira explícita e poética que seu filho “fruto rubro de carne agonizante” nasceu com ausência de sangue e cal, nesta passagem mostra todo seu uso da complexa simbologia colocada em suas obras, nesse momento o autor se questiona sobre a força da doença que como um gigante, acabou com algo que nem sequer existiu. É trazido por ele a

dúvida a respeito da identidade da mera porção de plasma e se ele teria um lugar onde residir, para sempre anônimo a se decompor. O autor em sua última estrofe finaliza trazendo a ideia de que seu filho seja o próprio paradoxo entre a vida e a morte em que representa eternamente a dúvida do não ser. Não só esse como a maioria de seus poemas contém certas características do Pré-Modernismo (naturalismo e parnasianismo).

Biografias:



Nascido em 2005, Allison Almeida Santos viveu sua vida toda em São Paulo, mais especificamente em Barueri, com espírito de justiça e tradicionalista, sempre buscando manter os princípios e a razão acima da opinião ou imposição alheia. 🖑

Nascido em 13 de Maio de 2006, Guilherme do Nascimento Portugal nascido e criado em Jandira, posteriormente morando em quase todas as cidades de SP. Guilherme não vê muita graça na maioria das coisas, porém quando gosta de algo fica obcecado por aquilo. Diz que gosta muito da companhia de seus "manos", e tem um fraco por garotas de cabelo curto e problemas mentais.🌊



Nascido em 13 de Agosto de 2005, Gustavo Queiroz criado em Itapevi sua vida toda (e ainda continua vivendo), é um menino alegre e muito elétrico, tendo momentos que chega a ser chato, mas do mesmo jeito não muda sua personalidade. Curte demais a presença dos seus "parceiros" e também de jogar bola com eles. Não podendo esquecer de dizer que é fã do Veigh "baby uuuh uuuh".🌊

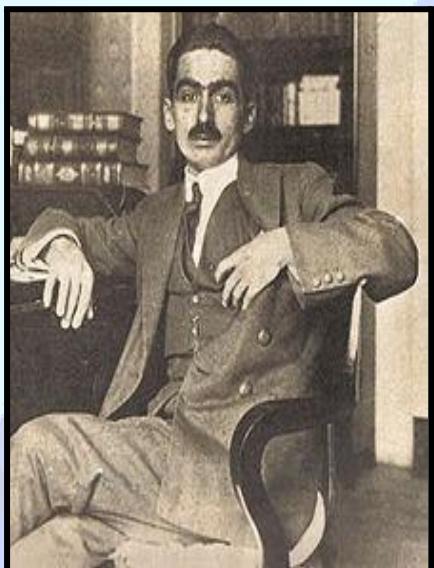
Henrique Gabriel Fabri, mais conhecido como índio, descendente de indígena (por isso o apelido), nascido no ano de 2004, em 11 de setembro, veio do interior de campinas, criado pela mãe, considerado com boa habilidade de trabalho em grupo e capacidade de liderança, tem uma ótima desenvoltura em apresentação de trabalho, se destacava no futebol, mas nunca foi sua única opção, por isso sempre manteve o conhecimento em dia, não era muito bom em exatas, se desenvolvia melhor nas matérias de humanas, levava consigo o pensamento que "vim de baixo e só vou parar quando estiver em cima", pois assim poderia recompensar por tudo aquilo que sua mãe fez por ele. 



Matheus Lourenço da Silva, nasceu em Barueri no dia 12 de março de 2006, Matheus vive no mundo da lua e é perdido nas situações, gosta muito de jogar bola mesmo ele não jogando bem, gosta de jogar por diversão, com os amigos, ele é triste e preguiçoso assim como o Snoopy, (cachorro do desenho animado Charlie Brown) só falta a inteligência, ele tem ideias e opiniões incríveis mas não coloca em prática por vergonha. Atualmente tem uma boa fama no TikTok mas não acha nada de mais, sofre por amor, em sua visão "as vezes é melhor nem amar pra não se machucar, mas você tem que enfrentar isso uma hora". 

“BUCÓLICA”

O conto “Bucólica” encontrado no livro Urupês, junto com outros 13 contos foi escrito em 1914, no período do Pré-Modernismo. Em “Bucólica” vemos algumas das características principais do pré-Modernismo como por exemplo a marginalização dos personagens, com a história se passando no interior de São Paulo conseguimos ver personagens caipiras/mulatos; vemos no conto também a exposição da realidade social brasileira, a qual uma mãe deixa sua própria filha deficiente morrer de sede.

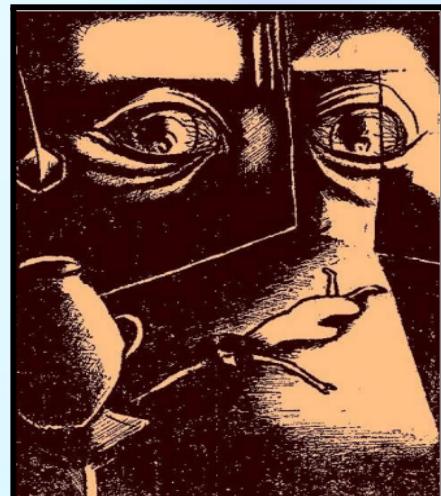


São essas algumas das características apresentadas por Monteiro Lobato. Agora falando um pouco sobre o autor, nascido em 1882 na cidade de Taubaté, o paulista teve muitas profissões antes de se tornar e fazer muito sucesso como escritor. Em suas obras várias vezes busca retratar com realismo e criticidade a sociedade brasileira no início do século XX, como é nos mostrado no conto, que denuncia o atraso do país nitidamente, com uma ênfase regionalista.

Agora falando um pouco do conteúdo do conto, podemos começar pelo título o qual podemos ver como o autor estabelece uma gigantesca ironia com relação ao seu conteúdo. Um conto regionalista que critica a desatualização da zona rural do interior de São Paulo, mostra o atraso em

que vive Veva e seu

marido, Pedro Suão. Os dois têm uma filha, Única que é deficiente. Esse é o motivo que faz sua mãe tratar-lhe mal, desejando a morte da pequena, já que não vê utilidade em sua existência quase paralítica. O ápice da obra, temperado a doses de crueldade absurda, está no relato que Inácia, a empregada do casal, faz ao narrador. A menina havia morrido de sede, pois sua mãe havia-lhe negado água, mesmo sabendo que a coitada estava com febre. O mais trágico é que a única que atendia às vontades da criança era a empregada, que naquele momento estava retida fora de casa graças a uma chuva forte que aconteceu um dia antes da morte da garota. A grande angústia está no fato de a mocinha ter se arrastado até o pote de água enquanto tentava sobreviver.



Um ponto sobre o conto que podemos refletir é. Será que Veva ter matado sua filha não foi um ato de amor? Pois há anos a tradição é de às mães quererem dar filhos homens e fortes para os pais, seja para continuar a linhagem da família ou serem grandes homens de sucesso. E que se fossem mulheres que fossem as mais lindas para conquistar o coração desses homens fortes. Então, quando Veva vê que sua pequena filhinha tem problemas para fazer qualquer coisa, ela sente pena de sua garota, porque ela não vai conseguir um marido, dó porque ela não vai conseguir se virar sozinha. Então em um ato desesperado de acabar com esse sofrimento ela decide deixar de dar água para sua filha.

Conseguimos associar isso ao pensamento do darwinismo onde o mais adaptado sobrevive, ao perceber que sua filha não conseguiria se adaptar a vida, Veva mostra a animalização do ser humano, agindo como uma mãe de gatinhos que nascem doentes que por serem deficientes acabam sendo mortos por suas próprias mães, vemos isso no relato do conto que diz: "A Menina era entrevada e a mãe, má como a irara. Dizia sempre: Pestinha, por que não morre? Boca àtoa, a comer, a comer. Estica o cambito, diabo! Isto dizia a mãe". Expondo o embrutecimento e a maldade do ser humano. Veva sabia que aquilo traria sua morte, então em um ato para tentar diminuir o sentimento de culpa, Veva acaba matando sua filha de sede, já que não teria coragem de fazer isso com suas próprias mãos.

Então, com tudo isso podemos concluir que o autor nos faz refletir sobre a realidade da sociedade brasileira no século XX, quando todos nós somos seres humanos e devemos ser tratados como tal.

Biografias:

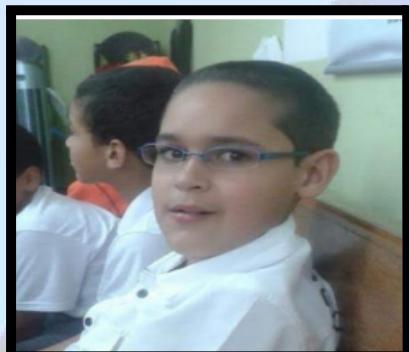


Nascido em 25 de março de 2006 e criado nas ruas de Barueri no estado de SP, Felipe foi o primeiro de sua família a entrar no ITB Brasílio Flores de Azevedo no ano de 2021. O corintiano diz se sentir muito feliz pela sua família e pelo local onde estuda. Alega se sentir muito atraído pela dama de cabelos trançados de sua escola. 😎✌

Jhonatan Isaque de Lima nasceu em 12 de maio de 2005 em Barueri -SP, frequentando o ITB Brasílio Flores de Azevedo. Um jovem humilde engraçado sempre de bom humor, “arrasa corações”. 😎👍



ah shit, here we go again



Gabriel David nasceu em 14 de Dezembro de 2005 em Carapicuíba SP, Gabriel estuda em uma das melhores escolas do município de Barueri ITB Brasílio Flores de Azevedo. Um moleque muito brincalhão, às vezes até demais, apesar de hoje em dia ser um pouco bagunceiro, ninguém fala que no passado era o Nerd da turma. 😎

Lucas Fernandes, mais conhecido como “Lukinhas”, nasceu em 2 de dezembro de 2005, ele nasceu e cresceu nas periferias de Barueri, São Paulo. Desde criança ele sempre foi apaixonado por esportes, ficava o dia inteiro empinando pipa, andando de bicicleta, jogando bola, vôlei, entre outras coisas. Ele nunca gostou de estudar, mas sempre foi esforçado, e é isso que vai fazer ele alcançar tudo o que almeja.😎👉



"CANAÃ"

O livro Canaã teve seu lançamento no início do século XX, na fase inicial do Pré-Modernismo. Tendo seu contexto a partir da imigração alemã no Brasil, trata perspectivas de como era o Brasil na época, a sociedade de imigrantes, sertanejos e funcionários públicos.

Sua principal qualificação para ser Pré Modernista é descrevendo 2 tipos de pensamentos de como os imigrantes vêm ao Brasil, em outras palavras, apresenta uma crítica social pautada na realidade brasileira.

Graça Aranha foi um escritor e diplomata brasileiro pertencente ao movimento Pré Modernista no Brasil. Ingressou na faculdade do Recife para estudar direito, formou-se em 1886. E mudou-se para o Rio de Janeiro, onde exerceu o cargo de Juiz. Mais tarde, também foi juiz do estado do Espírito Santo. Foi ali que ele escreveu sua obra mais importante, "Canaã". Temas como racismo, preconceito e a imigração. Outro aspecto relevante de sua vida é que foi um organizador da semana da arte Moderna, que ocorreu no teatro municipal de São Paulo em 1922. Além de organizador, ele ficou encarregado de proferir o discurso inicial intitulado. "A emoção estética na arte Moderna".



É impossível pensar em imigração alemã no Brasil no século XIX sem pensar em raça, por mais que as leis e os decretos não explicitasse a ocupação de terras devolutas (sem considerar a população nativa) e a política de embranquecimento no Brasil sempre estiveram pautadas pela ideia de um modelo ideal europeu. Os imigrantes alemães, por exemplo, eram relacionados diretamente aos conceitos de civilização e antítese da brasiliade. A imigração alemã no Brasil não foi um evento ocasional, porém o grande progresso político de branqueamento da população do Brasil não se restringiu apenas no sul. E passam a ter um papel importante no país, refletindo-se no campo literário. Em questão das tensões na Europa, mais tarde explodindo em guerras.

Muitos imigrantes vieram para o Brasil, formando colônias atrás de fugir de tais problemas enfrentados em seu país natal.

Maria uma das imigrantes de muitos. com seu marido morto e abandonado pelo seu amante, vagabundo e sendo tratada como louca e prostituta é rejeitada pela igreja mesmo procurando refúgio, sendo maltrata até o dia em que chegou o dia de seu filho nascer, sozinha e sem ninguém, Maria fez seu parto sozinha, fraca e sem forças acaba desmaiando causando a morte de seu filho comido por porcos selvagens. Além de ser tratada como prostituta e louca ainda é acusada de infanticídio, por pessoas que dizam-se que iriam ajudar, assim vendo como uma mulher refugiada pode sofrer tanto.

Canaã é um romance com um termo filosófico focado na construção de não apenas uma tese e sim várias formas de debates sobre etnia, colonização, progresso, relações humanas, diferenças culturais e opressão feminina. Ao descobrir que na região uma moça com o nome Guilhermina Lubke foi acusada de matar seu filho numa situação bastante peculiar, o escritor criou um perfil e os conflitos do personagem Maria figura inventada que surge na história para mudar alguns rumos.

A dupla de Alemães por sua vez é tratado por meio de dualidades, enquanto Mikau tem uma mente calma "pedagogia do amor, Lentz por sua vez é uma pessoa com pensamentos de

domínio com constantes afirmações que os alemães são superiores com o resto da Europa, dizia que deveriam dominar os nativos e torná-las colônias.

Reflexão: "aquele que transforma em beleza todas as emoções sejam de melancolia, tristeza, prazer ou dor, vive na perfeita alegria - Graça Aranha".

Biografias:



Meu nome é KAUÃ GRISI, mlk sonhador, que preserva princípios, caráter inegociável, respeito acima de tudo e eu sou a paz em meio ao caos.👉



Meu nome é Victor Rayan 👍

"Nunca desista dos seus sonhos um dia chegará"



Kaike Wilvick Alves Soares Nº19 👍

"A dor é inevitável mais o sofrimento é opcional"

Thyago Matos Sandes Silva Nº28, EEL3BM.

"A vida vai ser difícil então olhe para o seu passado e lembre que você já foi feliz, porque agora você tem que conquistar a felicidade novamente. 🐈"

